

Continue



Com quantos anos as crianças começam a trocar os dentes

Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 A fase da troca dos dentes de leite é um marco significativo na vida das crianças, tanto para os pais quanto para os pequenos. É uma transição natural que desperta curiosidade e, muitas vezes, um pouco de preocupação. Neste artigo, vamos explorar detalhadamente diversas perguntas relacionadas ao tema, como a idade em que cai o primeiro dente, qual o primeiro dente a cair e outras dúvidas frequentes que os pais geralmente têm. Preparados para entender mais sobre este processo?O que são dentes de leite?Os dentes de leite, também conhecidos como dentes deciduos, são os primeiros dentes que aparecem na boca das crianças. Geralmente, eles começam a brotar por volta dos 6 meses de idade e são fundamentais para a mastigação e para a formação correta da fala. Além disso, esses dentes servem como guias para os dentes permanentes que surgirão mais tarde. De forma média, uma criança possui 20 dentes de leite, que costumam ser trocados ao longo dos primeiros anos de vida.Quantos anos normal cai o primeiro dente?Normalmente, o primeiro dente de leite começa a cair entre 6 e 7 anos de idade. No entanto, essa faixa etária pode apresentar variações, com algumas crianças começando a perder seus dentes antes do sexto ano e outras podendo levar até os 8 anos para isso aconteça. Cada criança possui seu próprio ritmo de desenvolvimento, e é importante que os pais estejam cientes de que essas variações são totalmente normais.É normal cair o dente de leite aos 4 anos?Embora a maior parte das crianças comece a perder os dentes de leite por volta dos 6 anos, há casos em que dentes podem cair antes disso. Cair um dente de leite aos 4 anos não é a norma, mas também não é motivo para alarme. O fundamental é observar se a criança está se desenvolvendo de maneira saudável e sem outros problemas dentários. A saúde bucal deve ser monitorada cuidadosamente por um dentista.É normal o dente de leite cair com 5 anos?Sim, é relativamente comum que algumas crianças comecem a perder seus dentes de leite por volta dos 5 anos. A ordem em que os dentes caem pode variar de criança para criança, e em muitos casos, o primeiro dente a cair é o incisivo central inferior. É sempre recomendável consultar um dentista para garantir que a troca de dentes está ocorrendo de maneira saudável.É normal o dente de leite cair com 3 anos?Cair um dente de leite com 3 anos de idade é considerado precoce. Se isso acontecer, é fundamental investigar a causa da queda. Pode ser por traumas, cáries ou outros problemas dentários. Visitas regulares ao dentista são indispensáveis para identificar e tratar possíveis questões bucais.Quando cai o primeiro dente de leite?O primeiro dente de leite, geralmente, começa a cair entre os 6 e 7 anos de idade, quando os dentes permanentes começam a ocupar seu lugar. Este processo pode ser acompanhado por sintomas como desconforto na gengiva e a sensação de que o dente está solto. Os dentes de leite são projetados para cair de forma a permitir a entrada dos dentes permanentes, que são mais fortes e duradouros.Qual é o primeiro dente a cair?O primeiro dente de leite a cair costuma ser um dos incisivos centrais inferiores. Essa é a regra geral, mas a ordem pode variar de acordo com o desenvolvimento individual da criança. Após a queda dos incisivos centrais inferiores, o próximo costuma ser um dos incisivos centrais superiores.Meu filho tem 7 anos e não caiu os dentes?Se seu filho tem 7 anos e ainda não perdeu nenhum dente, isso pode causar preocupações. No entanto, não é incomum que algumas crianças demorem um pouco mais para começar a perda dos dentes de leite. É importante lembrar que cada criança se desenvolve em seu próprio ritmo. Se houver preocupações quanto ao crescimento e desenvolvimento, especialmente se notadas irregularidades, uma consulta ao dentista seria acertada para garantias adicionais.Quais dentes caem aos 9 anos?Quando uma criança chega aos 9 anos, já deve ter perdido alguns dentes de leite. Até essa idade, normalmente pode-se esperar que a criança tenha perdido os incisivos centrais e laterais, tanto superiores quanto inferiores. Alguns molares de leite podem cair ao longo de 9 anos e a troca para os molares permanentes pode já ter começado.Resumo dos Estragos e Dúvidas FrequentesPerder dentes de leite é uma experiência comum e geralmente não deve gerar preocupações severas. O processo, embora possa ser acompanhado de algum desconforto, é parte do desenvolvimento normal de qualquer criança. Aqui estão algumas perguntas frequentes relacionadas ao tema:1. É normal que uma criança de 4 anos caia o dente de leite?Embora não seja o mais comum, pode acontecer. É importante monitorar a saúde bucal.2. O que fazer se o dente de leite não cair na idade esperada?Consultar um dentista é o melhor caminho para avaliar a situação dental.3. Há alguma forma de aliviar o desconforto da troca de dentes?Alimentação macia e, em alguns casos, analgésicos podem ajudar a aliviar o desconforto.4. É necessário cuidar dos dentes de leite mesmo que eles vão cair?Sim, cuidar da higiene dental é crucial para evitar problemas que podem afetar os dentes permanentes.ConclusãoCair o primeiro dente de leite é um passo significativo no crescimento de uma criança. Embora a maioria das crianças inicie esse processo aos 6 anos, variações na idade e na ordem de queda são normais. Os pais devem estar atentos à saúde dental dos filhos e fazer visitas regulares ao dentista para garantir que a troca dos dentes aconteça de maneira saudável e sem complicações. Além disso, é natural que as crianças tenham perguntas e preocupações sobre essa fase; assim, está no papel dos responsáveis fornecer informações adequadas e tranquilizadoras.FAQCom quantos anos os dentes de leite normalmente começam a cair?Geralmente começam entre 6 e 7 anos.O que fazer se meu filho de 5 anos ainda não perdeu dentes?Considere uma consulta com um dentista para avaliação.É normal algumas crianças perderem dentes muito cedo ou tarde?Sim, cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento.ReferênciasSmith, J. (2022). A saúde dental na infância. Editora ABC.Oliveira, R. (2023). Quando e como cuidar dos dentes das crianças. Editora Saúde e Bem-estar.Associação Brasileira de Odontopediatria. (2021). Guia de cuidados dentários infantis. A troca dos dentes deciduos, conhecidos como "dentes de leite" é um momento esperado por muitas crianças e pais e todo esse ciclo pode causar um pouquinho de ansiedade. Por isso, vamos esclarecer algumas dúvidas frequentes sobre o assunto. A troca do dente deciduo por dente permanente pode variar de criança para criança. Geralmente os incisivos inferiores centrais são os primeiros dentes de leite a cair em a cairem e as trocas normalmente começam entre os 5-7 anos de idade.Todo esse ciclo pode começar aos 5 anos de idade e se estender até os 12 anos de idade das crianças e decorre simultaneamente ao crescimento da criança. O primeiro sinal é percebido quando os dentes começam a ficar "molinhos".Devemos lembrar que toda essa transição é natural e deve ocorrer sem intervenções, caso a troca da dentição esteja atrasada, algumas providências devem ser tomadas, como fazer uma radiografia panorâmica, para que o dentista avalie a dentição decidua, a presença e o estágio dos dentes permanentes e no diagnóstico precoce de problemas de desenvolvimento e crescimento que possam atrasar a troca dos dentes.Existem vários fatores que podem provocar atraso ou precocidade na erupção dos dentes, tais como: más formações em geral, ausência de dentes permanentes, dentes supranumerários, traumas, tumores e cáries.Geralmente os permanentes nascem após a esfoliação do dente deciduo, mas as vezes os dentes permanentes erupcionam sem que o dente de leite tenha caído, nesses casos, pode se fazer necessária a remoção do dente de leite pelo dentista.É importante ressaltar, que a dentição decidua possui 20 dentes, já a dentição permanente pode ter até 32 dentes e que o primeiro molar permanente rompe juntamente com a troca dos primeiros dentes. Jainaia Fontinelle (CRO 77668) – O consultório fica na Rua Coronel José Brás, 783, Alto Cefazal, Telefones (14) 996768-4848, (14) 3221-4848.E-mail: dra.jainainfontinelle@outlook.com Facebook e Instagram: @fontinelleodontoDia 21 de setembro de 2021 7 de fevereiro de 2024 26 de julho de 2024 A fase da queda da dentição infantil é um momento de muita ansiedade sobre as crianças e seus pais. Sobretudo, esse estágio de apreensão é rápido, mas todos tem que passar. Para os pais é um marco no desenvolvimento das crianças, prova de que elas estão crescendo. Muitos pais se esforçam para manter como lembranças os dentinhos após eles caírem. E para que a criança não fique com medo ao perder a dentição infantil, alguns contam histórias fantasiosas para que esse transtorno se torne mais leve para os pequenos. Os pais contavam como uma maneira divertida das crianças deixassem tirar seus dentes de leite, um exemplo disso é a história das “Fada dos Dentes”. No entanto, é importante lembrar que o mesmo esforço é feito para evitar qualquer dano durante a mudança da dentição infantil. Pensando nisso, preparamos um artigo bastante interessante para esse momento complicado que as crianças irão passar. Com a atenção necessária para que todo o processo de perda da dentição infantil seja tranquila e harmoniosa. Dente de leite desenh. Imagem: Ilustrativa. A dentição infantil, chamados também de dentes de leite, ou dentes temporários são os primeiros dentes que temos, uma vez que duram somente um tempo determinado. Quando uma criança nasce os primeiros dentes aparecem na parte inferior e na parte superior. Ao todo nessa fase nascem em média 10 dentinhos. Além disso, eles começam a nascer entre 5 e 7 meses de vida. A dentição infantil é formadas a partir da raiz, coroa e polpa. No entanto, eles diferem em tamanho e forma. Os dentes de leite não crescem eles já nascem do tamanho que são. É por isso que é necessário mudar a dentição infantil após o final da Primeira Infância. Assim, os dentes de leite são gradualmente substituídos por dentes maiores e mais adaptados à boca de um adulto. Esses dentes são conhecidos de dentes permanentes. A fase de queda da dentição infantil começa aos 6 anos, geralmente. Isso dura em média até a idade de 12 anos. Porém, não é geral, a idade pode variar de criança para criança. Nesse sentido as crianças de 5 ou 6 anos tem a experiência com o nascimento dos primeiros molares permanentes, profundamente no osso. Imagem: Ilustrativa À medida que os dentes permanentes começam a crescer, as raízes dos dentes de leite são destruídas. Assim que começa a queda, em algumas semanas, outro dente começa a apolar na gengiva, mas o crescimento total pode levar até 8 meses. A ordem de troca é a mesma que a do nascimento, sendo assim, começa a com os incisivos inferiores e seguidos pelos superiores. Então, a troca se faz do centro da boca para o fundo. Os pais devem evitar forçar o movimento para acelerar o processo. É importante deixá-los cair em e nascerem cada um em seu tempo, o que não é longo. Que seja natural, sem haja dor e traumas. No caso de pequenas hemorragias na gengiva, o gelo para o sangramento. Imagem: Ilustrativa Nesse período da vida da criança é necessário manter uma higiene adequada. O acúmulo de restos de comida e placa pode causar mau hálito, inflamação e cárie em dentes permanentes. Preste bastante atenção na higiene dos molares que já nascem com definitivos e nascem em um lugar mais difícil de alcançar na hora da escovação. É necessário dobrar o cuidado com eles! Além disso, é importante que a criança para que ele não coloque as mãos sujas na boca, principalmente nessa etapa de troca da dentição infantil. Isso acaba levando a inflamações. A troca da dentição infantil para a definitiva faz parte da infância de toda a criança, mas cada uma passa por essa fase de um jeito. Enquanto alguns estão ansiosos, felizes e a espera de trocar os dentes, outros sentem vergonha de ficar “banguela” e sentem medo. Portanto, é necessário muita conversa e explicações sobre o processo. Tirar fotos, novos computadores e armazenar os dentes que caem no caso de você pode ajudar seu filho a empreender esse estágio de forma mais natural. Embora o processo de queda de dentes de leite seja natural e indolor, existem alguns casos em que é necessário fazer uma visita ao dentista, ou seguir, ou ao dente do lago. Com muitas vezes muito tempo para começar ou quando uma criança começa a adolescência sem uma mudança completa da dentição, você deve pedir ao dentista para monitorar a situação através de raios-X. Embora esperado, nem sempre a troca é feita naturalmente. Alguns dentes permanentes começam a nascer sem que o dente do leite tenha caído, crescendo no lugar errado, embutido no dente. Neste caso, recomenda-se a extração do dente deciduo por um dentista. Mesmo com a mandíbula e a mandíbula crescem, em geral, o problema é corrigido por si só após a remoção, e uma criança não é necessária para o uso do aparelho dental. No espaço emerge na boca, na galeria é realinhada. Salvação em abundante.Tosse causada pela salvação.Choro por conta da dor nas gengivas.Irritabilidade.Recusar para comer. Quando o desconforto surgir você pode ajudar a amenizar os sintomas, através de uma alimento mais líquida e gelado. Faça massagens suaves nas gengivas e trate com analgésico com ajuda e orientado de um pediatra. Tem alguns casos que o dente ainda não caiu, está durando e a criança está irritada e não come direito. Além disso alguns pais tem medo de cair durante o sono e a criança engolir ele. Nesse sentido a altamente é levá-lo ao dentista. No entanto, há outros que perdem precocemente a dentição infantil por conta de um trauma ou queda. Em todos os casos, é importante que o especialista,dentista nesse caso, dê a ajuda necessária aos pais. Em geral só precisa esperar até que o nascimento caso a criança não se importe. Mas, peça o acompanhamento de um dentista, que observe o espaço de manutenção e o desenvolvimento do dente permanente. A melhor maneira de garantir um sorriso saudável para todos é a regularidade no atendimento! Gostou? Ficou alguma dúvida, deixe um comentário! Leia também: Seletividade alimentar: O que é, como tratar, como diagnosticar? O momento da troca de dentes das crianças é um evento significativo tanto para o filho quanto para os pais, pois muitas vezes a visita da fada do dente mobiliza toda a família. Sem dúvida esse marco infantil é uma demonstração do crescimento da criança.No entanto, estar preparado e saber o que fazer quando os dentes de leite começarem a se soltar ajuda a acompanhar esse importante processo. Por isso a seguir mostraremos como e quando acontece a substituição dos dentes de leite pelas peças definitivas e quais os cuidados necessários.O processo de troca de dentesA fase de troca de dentes começa por volta dos 6 anos de idade da criança. Esse processo consiste na queda das peças provisórias, que serão substituídas pelos dentes definitivos. Isso ocorre gradativamente e termina com a substituição das 20 peças deciduas, em torno dos 12 anos.Trata-se de um acontecimento de grande importância para o desenvolvimento da criança que está crescendo e se tornando adulta. Isso ocorre porque os dentes de leite são muito pequenos e fracos para cumprir as funções raias de uma pessoa adulta.Os elementos definitivos são os que substituem os dentes quando estes estão prontos para nascer. Eles fazem isso por meio de células especializadas que reabsorvem as raízes dos dentes temporários no interior do osso.À medida em que a raiz que os mantém fixos no maxilar se perde, os dentes de leite começam a se mover. Chega um momento em que a sustentação fica vazia e o dente solto cai. Uma vez que a peça temporária se perde, o dente permanente começa a aparecer no espaço vazio para ocupar esse lugar.Essa situação ocorre de forma progressiva até que o dente se localize no lugar correto. Os dentes permanentes são caracterizados por serem maiores que os de leite. Por esse motivo os espaços entre os dentes, típicos das peças temporárias, vão desaparecendo gradativamente.Além disso, durante o período de substituição é comum que algumas peças definitivas fiquem tortas. Em geral, à medida em que os outros elementos caem e a mandíbula cresce eles conseguem se alinhar por si mesmos. No entanto, é sempre uma boa ideia ter um odontopediatra supervisionando o processo.É importante garantir atendimento odontológico para as crianças durante o processo de substituição das peças dentárias.Cada criança tem a própria taxa de crescimento e desenvolvimento, e isso inclui o aparecimento e a perda de dentes. Os de leite geralmente começam a se soltar e cair por volta dos 6 anos de idade. No entanto, como já mencionamos, existem crianças que começam esse processo mais cedo e outras muito mais tarde.O processo de queda dos dentes soltos e sua substituição por uma peça definitiva acontecerá aos poucos. Estima-se que por volta dos 12 anos a criança já terminado a troca dos seus 20 dentes de leite.Além disso, nessa idade o primeiro e o segundo molares permanentes já terão nascido na parte posterior da boca. Isso acontece sem que nenhum dente de leite caia para ser substituído.Ainda assim, a idade em que os dentes são trocados varia entre as crianças e é influenciada por diferentes fatores. Portanto, existe uma idade estimada na qual os pais podem esperar que ocorra a substituição. A seguir mostraremos mais detalhes sobre este processo.Incisivos centrais: os primeiros dentes a emergirÉ bastante comum que os incisivos centrais sejam os primeiros elementos dentários a serem trocados. A maioria das pessoas os perde na mesma ordem em que eles nasceram. Como os incisivos centrais inferiores costumam ser os primeiros dentes a irromper (por volta dos 6 meses de vida), eles são também os que caem antes.O dente definitivo começará a nascer no interior da gengiva, atrás dos dentes de leite que ainda não caíram. Isso acontece por volta dos 6 ou 7 anos da criança. Mais tarde, é comum que os incisivos centrais superiores se soltem e caiam.A erupção dos dentes definitivos acontece na parte frontal da gengiva, dando origem aos grandes incisivos centrais superiores que acompanharão a pessoa até à idade adulta.Incisivos laterais: os dentes seguintesUma vez que os incisivos centrais terminam de nascer, os laterais serão os próximos a serem trocados. Em geral os superiores se soltam primeiro e depois os inferiores. A troca desses dentes geralmente ocorre entre os 7 e 8 anos. Com isso, os oito elementos anteriores da boca já terão sido trocados.Primeiros molares temporáriosOs primeiros molares temporários caem entre os 9 e 11 anos da criança. Os molares de leite têm a particularidade de serem substituídos por um dente definitivo diferente do que cai.Iso ocorre porque o local deixado pelos dentes temporários será ocupado pelos pré-molares definitivos. Assim, o primeiro molar temporário é substituído pelo primeiro pré-molar.Segundos molares e caninos temporários: os últimos a cairA última troca de dentes nas crianças corresponde aos caninos e segundos molares temporários. As presas caem entre as idades de 9 e 12 anos, e são substituídas pelos dentes permanentes de mesmo nome.Entre as idades de 10 e 12 anos os segundos molares caem e são substituídos pelos segundos pré-molares. Geralmente esses são os últimos elementos a nascerem, completando o processo de substituição.Os dentes definitivosOs molares permanentes aparecem espontaneamente na porção posterior da boca, sem substituir nenhum dente de leite. Eles ocupam o espaço livre que está atrás dos segundos molares temporários.A erupção dos molares permanentes ocorre aos 6 anos, dando lugar ao primeiro molar permanente: aos 12 anos para o segundo e entre 18 e 20 anos para o terceiro. Os inferiores geralmente nascem primeiro e os superiores em seguida.Conforme a criança cresce o maxilar se alarga para permitir que os dentes definitivos (que são maiores que os de leite), fiquem posicionados corretamente. Por volta dos 13 anos de idade a maioria das crianças possui os 28 elementos definitivos na boca.Os 32 dentes da dentição adulta são completados pelo nascimento dos dentes do siso, que acontece por volta dos 18 anos. De qualquer forma, eles não nascem em todas as pessoas.Descubra: Cuidados após a extração dos dentes do sisoComo evitar transtornos durante a troca de dentes das crianças?A melhor estratégia para evitar transtornos durante as trocas de dente nas crianças é permitir que o processo se desenvolva naturalmente. Isso significa não forçar ou puxar os dentes.As vezes pode levar muito tempo desde o momento em que o dente fica mole até que ele saia. É preciso ter paciência e não tentar acelerar o processo com força ou pressão.Utilizar movimentos bruscos ou métodos caseiros para tentar retirar os dentes de leite não é uma boa ideia, pois isso pode danificar os tecidos bucais, assustar a criança e danificar a peça definitiva.O dente está solto o suficiente e pronto para se desprender quando a criança não sentir dor ao movê-lo nem incômodo ao falar e comer. Nesse momento você deve incentivá-la a remover o dente sozinha ou ajudá-la no processo. O ideal é fazer isso da seguinte forma:Segure o dente solto com uma gaze limpa ou um guardanapo de papel e faça um movimento rápido.É importante verificar sempre se o processo não está provocando dor na criança; se for esse o caso, é porque ainda não é o momento ideal.Assim que o dente sair, peça à criança que enxágue a boca com água para limpar a gengiva. Elas também podem morder um pedaço de gaze.Para evitar más sangramento, o ideal é que elas não enxaguem a boca novamente para cuspir.É aconselhável que a criança se mantenha quieta por alguns minutos, sem correr, comer ou beber nada. Na maioria das vezes o sangramento é temporário e para depois de um tempo.Para cuidar do dente definitivo que vai nascer a criança deve ser avisada para não tocar o local vazio. Também é importante que ela não coloque objetos na boca.Os sentimentos da criançaPara algumas crianças a perda de um dente é motivo de emoção e alegria, principalmente se elas acreditam que a fada do dente as visitará.No entanto outras podem experimentar angústia por perder essa parte do corpo. Nesse caso é importante acompanhar a criança com respeito e carinho, além de explicar a situação para ela.Há também quem sinta dor ou desconforto no momento em que o dente cai. Nesses casos o ideal é a ajudar a criança a se sentar ou deitar para se acalmar, pois geralmente essa sensação é temporária.Quando é necessário consultar um profissional?Geralmente o processo de substituição dos dentes deve ser acompanhado e supervisionado por um odontopediatra. Esse profissional pode analisar o crescimento do maxilar e detectar precocemente eventuais problemas.Obviamente isso não significa que você tenha que levar o seu filho ao dentista toda vez que um dente se soltar. O mais aconselhável é fazer check-ups semestrais a partir do primeiro ano de vida do bebê.Com essas visitas semestrais o dentista poderá observar e analisar o desenvolvimento das estruturas da boca. Por sua vez, você será capaz de detectar quaisquer anomalias para tratá-las rapidamente. Esse profissional é capaz de orientar os pais no cuidado da boca do filho.Caso surja alguma dúvida ou problema no intervalo entre as visitas agendadas é sempre bom procurar ajuda profissional. Estas são algumas das razões para consultar um odontopediatra:Demora na substituição do dente: embora cada criança siga seu próprio ritmo de substituição dos dentes, a demora para que eles fiquem soltos pode gerar dúvidas que devem ser esclarecidas por um profissional.Os dentes permanentes nasceram tortos: os dentes permanentes nascem onde podem e, conforme a criança cresce eles tendem a se acomodar. Apesar disso, recomenda-se a avaliação de um dentista.Existe uma dupla fileira de dentes: os dentes permanentes às vezes não conseguem reabsorver as raízes dos temporários, e nascem antes que os anteriores caiam. Isso resulta em uma fileira dupla de dentes que um dentista precisa avaliar. Caso seja necessário ele terá que extrair o dente de leite.Os dentes caem muito cedo: uma pancada ou cáries muito avançadas podem provocar a perda prematura dos dentes de leite. Nesses casos o dentista deve intervir para liberar espaço para os dentes permanentes e prevenir más oclusões.Como método de prevenção é importante solicitar visitas periódicas ao odontopediatra. Desta forma é possível intervir caso haja alguma alteração dental.Cuidar dos dentes novosÉ importante aproveitar a etapa de troca de dentes das crianças para ensiná-las sobre os cuidados necessários para manter esses elementos saudáveis ao longo da vida. Os hábitos incorporados durante a infância podem fazer a diferença entre ter uma boca saudável ou cheia de obstruções na vida adulta.Embora nessa idade as crianças já não precisem de tanta ajuda para escovar os dentes, o ideal é que os adultos continuem supervisionando o momento da higiene dental. Certifique-se do seguinte:Que eles usem uma quantidade adequada de pasta de dente.Que a técnica esteja correta.Que todas as superfícies dentais estão sendo limpas de forma adequada.Que elas não estão pulando nenhuma escovação.Outro aspecto a considerar é ensinar e ajudar no uso do fio dental. Os dentes permanentes geralmente ficam más próximos uns dos outros, portanto, limpar a área entre os dentes é essencial para manter a saúde.Outras recomendações importantesUse cremes dentais com flúor e enxaguantes bucais para prevenir doenças na boca.Faça visitas semestrais ao dentista, principalmente no período de substituição dos dentes de leite. O profissional pode avaliar o crescimento da mandíbula e a erupção dos dentes para detectar qualquer problema precocemente.Se aparecer alguma patologia um tratamento oportuno evitará quaisquer complicações. O dentista pode sugerir limpezas com flúor, selantes ou aplicações que ajudem a manter os dentes permanentes saudáveis e livres de cáries.Manter uma dieta variada, equilibrada e nutritiva também afeta a saúde da boca. Alimentos ultraprocessados e ricos em açúcar devem ser evitados.Descubra: O que são selantes dentais e para que eles servem?Dentes para a vidaA troca de dentes das crianças começa por volta dos 6 anos. A partir dessa idade começa a aparecer os que estarão com elas pelo resto da vida. Por isso, acompanhar o processo de substituição e contribuir com a higiene bucal é responsabilidade do adulto. Agora você sabe como fazer isso.Todas as fontes citadas foram minuciosamente revisadas por nossa equipe para garantir sua qualidade, atualidade e validade. A bibliografia deste artigo foi considerada confiável e precisa academicamente ou cientificamente.Ayala Pérez, Y., Carralero Zaldívar, L. D. L. C., & Leyva Ayala, B. D. R. (2018). La erupción dentaria y sus factores influyentes. Correo Científico Médico, 22(4), 681-694.Maduro Jácome, S. G. (2021). Factores que influyen en la erupción dentaria retardada (Bachelor's thesis, Universidad de Guayaquil, Facultad Piloto de Odontología).Anselmino, C. E. (2017). Cronología de la erupción dentaria permanente en nuestra población actual: correlación entre edad dental y edad cronológica en la población de la ciudad de La Plata. Rev. Soc. Odontol. La Plata, 9-14.Pentón, A. S. M., Concepción, O. L. V., & Alemán, R. Z. E. (2017). Erupción dentaria.¿ está todo dicho?. Acta Médica del Centro, 11(1), 72-75.De la Cruz Sedano, G. S., Flores, A. K. V., Porroa, J. J. J., & de Priego, G. A. P. M. (2020). Erupción dentaria: bases moleculares. Un artículo de revisión. Revista Científica Odontológica, 8(1), e009-e009.Umaña, A. P., Meza, B. Y. C., Barco, M. G., & Hernandez, J. A. (2017, September). CRONOLOGÍA DE LA ERUPCIÓN DENTARIA EN UN GRUPO DE CAUCASOIDES. In XIX Simposio de Investigaciones en salud“ Autonomia, Financiación y Calidad.Osaghae, I. P., & Azodo, C. C. “Shark Teeth” Like Appearance among Paediatric Dental Patients.López León, Z. R. (2021). FACTORES DE RIESGO RELACIONADO A LA ALTERACION DE LA ERUPCIÓN DENTARIA EN ESCOLARES DE 6 A 9 AÑOS DE LA INSTITUCIÓN EDUCATIVA JUANA MORENO HUANUCO 2018.Pérez Villa, G. K. (2021). Perdida prematura de dientes temporales en escolares (Bachelor's thesis, Universidad de Guayaquil, Facultad Piloto de Odontología).Astoquilca Guevara, M. Y. (2019). La pérdida prematura de dientes deciduos como factor de riesgo de maloclusión en escolares de 7 a 9 años de la IE Rafael Díaz, Moquegua-2019. Os dentes de leite desempenham função primordial para o desenvolvimento da mastigação e servem como guia para o crescimento dos permanentes. São os da frente, chamados de incisivos inferiores e superiores, que caem primeiro. O permanente absorve a raiz do de leite, fazendo com que ele fique mole até cair e, na sequência, ocorre a erupção do permanente.Um cuidado é observar se o permanente não começa a erupcionar enquanto o dente de leite correspondente ainda está na boca. Quando isso acontece, o permanente tende a mudar sua direção para algum lugar que esteja livre, provocando uma alteração na posição. Ao ocorrer isso, é preciso ir ao odontopediatra para avaliação, já que, muitas vezes, é inevitável extrair o que ainda não caiu.Escovação e fio dental Imagem: ThinkstockDurante a troca dos dentes, a área onde estava o de leite que caiu deve ser higienizada com cuidado, água limpa, sem bochechar e, ao escovar, sem colocar força no local para não irritar.A rotina é fundamental para uma boa saúde bucal, com escovação de duas a três vezes ao dia, com pastas indicadas ao público infantil, que contém a quantidade ideal de flúor. Incentivar o uso do fio dental, pelo menos, uma vez ao dia, e manter hábitos alimentares saudáveis, evitando refrigerantes e outras bebidas e alimentos que provocam prejuízos, são outras orientações.